

G20, Banco Central e tokenização: R\$ 2,2 bilhões em valor de mercado para 2024

Por Cássio Krupinsk, CEO da BLOCKBR

A estruturação de ativos tem sido um campo desafiador, em que muitos agentes têm possibilidades limitadas devido aos empecilhos do mercado, que acaba favorecendo grandes corporações. A transição de agentes autônomos para corretoras, por exemplo, enfrenta barreiras significativas, desde os altos custos associados à carga tributária até a complexidade do processo de estruturação.

No entanto, uma nova abordagem está emergindo como um facilitador nesse espaço: a tokenização de ativos, que vem ganhando força no mundo todo, principalmente no Brasil. O país, em 2024, sediará as reuniões do G20 e pautará justamente o potencial desse setor e a necessidade das nações atuarem conjuntamente em um sistema interoperável.

A tokenização não é apenas uma tendência, mas também catalisadora de mudanças profundas na forma como entendemos e lidamos com ativos financeiros. Um recente relatório da Swift ilustra a crescente confiança no potencial da tokenização, revelando que 97% dos investidores institucionais acreditam que a tecnologia revolucionará a gestão de ativos.

Tom Zschach, diretor de inovação da Swift, enfatiza a importância da conexão perfeita entre instituições financeiras para desbloquear o potencial máximo da área. Esse é um ponto crítico, já que a integração com todo o ecossistema financeiro é essencial para o sucesso da transição.

Jenny Johnson, CEO da Franklin Templeton Investments, destacou durante o Fortune Global Forum, em Abu Dhabi, o alto interesse da empresa na tokenização, vislumbrando um potencial significativo no setor financeiro de maneira mais ampla. A companhia tem explorado ativamente esse campo, liderando a criação de um mercado monetário tokenizado para otimizar acordos atômicos e maximizar as oportunidades emergentes.

O interesse global na tokenização também é evidente na emissão massiva de cerca de US\$ 4 bilhões em obrigações tokenizadas nos últimos anos. Instituições oficiais como o Banco

G20, Banco Central e tokenização: R\$ 2,2 bilhões em valor de mercado para 2024

Europeu de Investimento, o Banco Central da Tailândia, entidades governamentais em Hong Kong, na Suíça e nos Estados Unidos contribuíram significativamente para esse crescimento, representando mais da metade das emissões.

Aqui, o Drex segue avançando e a nova consulta pública aberta pelo Banco Central sobre as Vasps também aborda novos caminhos para esse mercado regulamentado.

A grande vantagem da tokenização reside na sua capacidade de simplificar a estruturação de ativos, reduzir custos e democratizar o acesso ao investimento por meio da propriedade fracionada. Essa abordagem não apenas cria novas oportunidades para agentes autônomos e outras entidades, mas também oferece um cenário mais inclusivo e eficiente para investidores de todos os portes.

No Brasil, é possível transformar ainda mais esse mercado, aproveitando suas oportunidades e atingir, em 2024, a marca de R\$ 2,2 bilhões de ativos tokenizados. Ao tornar a tokenização acessível e eficaz, capacita-se agentes autônomos e outras entidades a transcenderem as barreiras tradicionais rumo a um novo horizonte de possibilidades.

Com a crescente adoção e o apoio de importantes instituições financeiras, a tokenização está pavimentando o caminho para um futuro em que a estruturação de ativos será mais ágil, acessível e lucrativa para todos os envolvidos.

**Cássio Krupinsk é CEO da BLOCKBR – blockbr@nbpress.com.br*

Sobre a BLOCKBR

A BLOCKBR é uma fintech especializada em criar infraestrutura para simplificar a migração para a tokenização, atendendo às demandas de um ambiente altamente regulamentado. Especializada em áreas jurídicas, financeiras e tecnológicas, sua missão é capacitar o mercado para crescer, movimentar e acessar diversas fontes de capital por meio da interoperabilidade entre ativos digitais e investidores. A empresa acredita na inovação ao investir, gerenciar ativos de crédito e levantar dívidas por meio de uma infraestrutura

G20, Banco Central e tokenização: R\$ 2,2 bilhões em valor de mercado para 2024

baseada em *blockchain*, tornando as operações mais eficientes, seguras e indispensáveis. Os serviços oferecem agilidade e praticidade, permitindo que os clientes se concentrem na originação e distribuição de ativos, enquanto a fintech cuida da estruturação e do acesso às ofertas. Para mais informações, acesse: www.blockbr.com.br ou @blockbr_.